

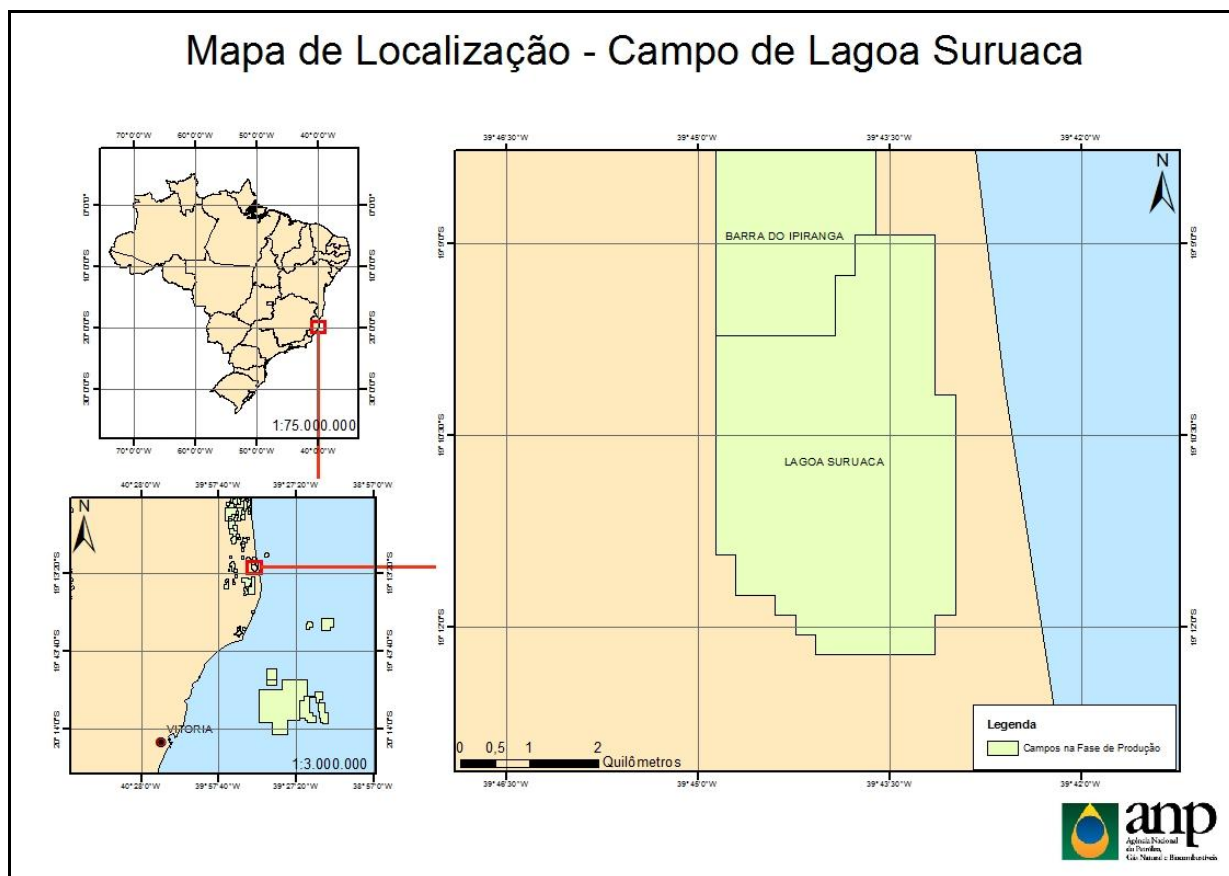
Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 271 de 29/07/2003
Resolução nº 367/2003

LAGOA SURUACA

Nº do Contrato:	48000.003757/97-23
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	15,48 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	24/05/1981
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/07/1981
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: A acumulação pertencente à Concessão de Lagoa Suruaca localiza-se na Cidade de Linhares, Localizada no Estado do Espírito Santo, aproximadamente 43 km a nordeste, na porção sul do Paleocânion de Fazenda Cedro e a 2 km da linha de costa, em região de topografia plana, com elevação média de 3m acima do nível do mar.



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento da concessão consiste na produção do poço 7-LS-14-ES através do método artificial Bombeio Mecânico. A Estação no Campo nele existente encontrase desativada. O sistema de coleta atual se resume em uma linha de 3 polegadas de diâmetro interligado a um tanque de 400bbl (63,6m³). O gás é ventilado na atmosfera, pois o sistema de coleta é simplificado, associado a baixa produção de gás. A produção segue via carreta para a Estação de Fazenda São Rafael, localizada a 14Km do Campo. A água é injetada em poços destinados para este fim na Estação supracitada. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado por duto, com diâmetros variando entre 8 e 12 polegadas (49 km), até o Terminal Norte Capixaba, localizado no distrito de Campo Grande, município de São Mateus (ES). Após o offloading, a produção segue de navios para o refino.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	61
Produtores:	23
Injetores:	5

Geologia da área e Reservatórios: Os reservatórios do Campo de Lagoa Suruaca são constituídos por corpos de arenitos e arenitos conglomeráticos depositados num complexo sistema de canais, a partir de um sistema turbidítico, em meio à espessa seção de folhelhos da Formação Urucutuca. Os reservatórios estão localizados a profundidades superiores a 2200m, com porosidade média de 20% e permeabilidades médias de 200 mD. No ano de 2006 foi promovida a injeção de gás não processado na DPP-CA e os de Golfinho e de Peroá no campo de Lagoa Suruaca. O volume injetado foi introduzido por meio de 20 poços até então classificados como produtores do campo, sendo então distribuído entre as zonas URUC-A, URUC-A1, URUC-B e URUC-D. A produção desse fluido injetado foi iniciada em 2008 em adição ao fluido ainda contido nos reservatórios. O volume total de gás injetado foi de 156.537 M m³. Na grande maioria dos reservatórios de óleo do campo foram mapeados contatos gás/óleo associados a capas de gás originais. Porém, dentre as principais zonas, apenas na URUC-D, a capa de gás, devido a suas expressivas dimensões, é responsável pelo principal mecanismo de recuperação primária do óleo.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	3,669
Condensado(milhões de m³)	0,142
Gás Associado (milhões de m³)	631,296
Gás Não Associado (milhões de m³)	1695,233

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	1,513
Condensado(milhões de m³)	0,029
Gás Associado (milhões de m³)	429,492
Gás Não Associado (milhões de m³)	1129,288

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Lagoa Suruaca

